



ETNOGÊNESE, ETNODESENVOLVIMENTO E BEM-VIVER NAS COMUNIDADES INDÍGENAS BRASILEIRAS: UMA ABORDAGEM PARA A SUSTENTABILIDADE SOCIAL

MARIA DO SOCORRO LITAIFF RODRIGUES DANTAS; MARDENIA GOMES
VASCONCELOS PITOMBEIRA; ELIANE MARA VIANA HENRIQUES; ANDREA CAPRARA

Introdução: A interação dos povos indígenas brasileiros com a colonização resultou em perdas linguísticas e culturais significativas. Este estudo explora a interseção entre etnogênese, etnodesenvolvimento e bem-viver nas comunidades indígenas. Grupos com mais de três séculos de contato, principalmente nas regiões litorâneas, contrastam com aqueles na Amazônia, com menos de dez anos de contato. Este processo histórico levou à perda de línguas e saberes, descrito como glotocídio, extermínio e epistemicídio. No entanto, a etnogênese emerge como um processo de resgate e reafirmação das identidades indígenas, promovendo a revitalização cultural e a resistência contra a violência histórica. **Objetivo:** Este estudo visa investigar como a etnogênese e o etnodesenvolvimento contribuem para a sustentabilidade social nas comunidades indígenas. Busca-se compreender como a revitalização cultural e as práticas tradicionais podem promover o bem-estar e a autonomia dessas comunidades, alinhando-se aos princípios de sustentabilidade social. **Metodologia:** A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em revisão de literatura e análise de estudos de caso. Foram revisados trabalhos acadêmicos relevantes sobre etnogênese, etnodesenvolvimento e bem-viver. Além disso, foram analisados dados de relatórios do IBGE e outras fontes institucionais sobre a situação dos povos indígenas no Brasil. **Resultados:** Os resultados indicam que a etnogênese, entendida como a revitalização das identidades indígenas, é crucial para a sustentabilidade social. Este processo desafia a violência histórica do glotocídio e outras formas de supressão cultural, promovendo a resiliência cultural e a preservação das tradições. O etnodesenvolvimento emerge como uma alternativa crítica ao modelo de desenvolvimento tradicional, permitindo que as comunidades e culturas indígenas definam seus próprios parâmetros de desenvolvimento. Práticas tradicionais, como a etnomedicina, desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar holístico, integrando aspectos físicos, espirituais e sociais da saúde. **Conclusão:** a etnogênese, o etnodesenvolvimento e as práticas tradicionais são fundamentais para a sustentabilidade social das comunidades indígenas. Estes processos preservam a identidade e a cultura, além de promoverem a autonomia e a resiliência das comunidades em seus territórios. A integração dessas práticas nos debates sobre sustentabilidade pode oferecer caminhos mais equitativos e sustentáveis para o desenvolvimento, alinhados aos valores e necessidades de saúde e das populações indígenas.

Palavras-chave: **ETNOGÊNESE; SUSTENTABILIDADE SOCIAL; SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS; CULTURAS INDÍGENAS; DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL;**